

**ATA DA 111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL
DE MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA - CIMGC
04 de junho de 2019, 3ª feira, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
Comunicações, Sala dos Conselhos, 5º andar**

Membros Participantes

1. Adriano Santhiago de Oliveira – Ministério do Meio Ambiente
2. Ana Luiza Champloni – Ministério da Fazenda
3. Cibele França – Ministério da Infraestrutura
4. Elvison Ramos – Ministério da Agricultura
5. Fernando Araldi – Ministério do Desenvolvimento Regional
6. Luis Fernando Badanhhan – Ministério de Minas e Energia
7. Márcio Rojas da Cruz – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Outros Participantes

1. Danielly Godiva S. Moleta – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
2. Mário Henrique R. Mendes – Ministério do Meio Ambiente
3. Paulo Cezar Rotella Braga - Ministério das Relações Exteriores
4. Sonia Regina M. de Bittencourt – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Assuntos abordados:

1. Abertura da Reunião

O representante do MCTIC abriu a 111ª reunião ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima às 14h:50min.

2. Aprovação da Ata da 110ª reunião ordinária da CIMGC.

Aprovada por unanimidade, com solicitação de correção do número da reunião indicada na 2ª linha do item 2: substituir 11ª por 111ª.

3. Deliberação sobre o Programa de Atividades Latam landfill PoA, submetido à CIMGC na 110ª reunião ordinária.

Aprovado por unanimidade, após apresentação oral dos pareceres técnicos do MCTIC e do MMA.

4. Informes sobre a 5ª edição das Estimativas Anuais de Gases de Efeito Estufa no Brasil.

A Sra. Danielly Godiva, Coordenadora Técnica da 4ª Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, apresentou os

resultados da 5ª edição das Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa atualizados. Foi ressaltado ajuste promovido para o setor de Uso da terra, mudança de uso da terra e florestas que incluiu os resultados do PRODES Cerrado, lançado no segundo semestre de 2018, por sugestão do Ministério do Meio Ambiente (MMA) na ocasião da apresentação preliminar dessas estimativas em reunião da CIMGC realizada em outubro de 2018. Ademais, para esse setor foi feito esforço por parte da equipe do MCTIC em promover adequação das emissões do bioma Mata Atlântica para toda série histórica (1990 - 2016). Esse ajuste foi necessário devido à superestimativa das taxas de desmatamento e, por conseguinte, das emissões nesse bioma para os períodos de 1994-2002 e 2002-2010, em decorrência de inconsistência de análise espacial das imagens oriundas do PROBIO consideradas no Segundo e no Terceiro Inventários Nacionais, que classificava de forma equivocada áreas já desmatadas como sendo vegetação nativa. Dessa forma, foi esclarecido durante a apresentação que a partir da contribuição científica de especialistas no bioma a série histórica completa das emissões foi ajustada com redução das emissões na Mata Atlântica de aproximadamente 50% para período de 1994-2002 e de 80% para 2002-2010. Ainda foi ressaltado que para o IV Inventário Nacional o mapeamento desse bioma está sendo refeito para os anos de 1994, 2002 e 2010, além do mapeamento de uso da terra para 2016.

Após a apresentação, o Sr. Luis Badanhã (MME) agradeceu pelos esclarecimentos e reforçou a importância de se justificar a redução das emissões em energia, a partir de 2014, não só pelo desaquecimento da economia que modula em certa medida as emissões no setor, como também pela oportunidade de redução do acionamento de termelétricas, diante dos efeitos sazonais do clima (normalidade dos regimes de chuvas). Além disso, ele sugeriu que seja verificado se nessas estimativas estão consideradas duas térmicas do Nordeste (Maranhão e P100) que entraram em produção a partir de 2015.

Em complemento, o Sr. Adriano Santhiago (MMA) agradeceu pelos esforços na adequação das emissões da Mata Atlântica e confirmou o entendimento de que o ajuste das emissões no setor de Uso da terra foi realizado para toda a série histórica e que o perfil das emissões setoriais se manteve muito próximo ao apresentado preliminarmente. A Sra. Danielly complementou o esclarecimento de que os ajustes para o setor contemplarão não somente a adequação das emissões da Mata Atlântica, como também a consideração dos resultados do PRODES Cerrado.

5 . Encerramento.

Esgotados todos os assuntos da pauta, e não havendo solicitações de novos pronunciamentos, a reunião foi encerrada às 15h:45min.